



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	SEDUC-PRC-2023/25301 – Sistema Eletrônico de Informações – SEI Nº 229.00000271/2023-59		
INTERESSADAS	SEDUC e Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE		
ASSUNTO	Convênio objetivando a contratação de Plataforma de Leitura para a utilização dos Alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, da Rede Estadual de Ensino		
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado		
PARECER CEE	Nº 405/2023	CPL	Aprovado em 28/06/2023

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação - SEDUC encaminha, para manifestação deste Conselho, nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei Estadual 10.403/1971, os autos relativos ao Convênio, conforme segue.

##### 1.1 Objeto

Termo de Convênio que entre si celebram o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SEDUC e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, objetivando *contratação de Plataformas Digitais de Leitura, com a finalidade de apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes da Rede pública Estadual de Ensino* (Plano de Trabalho - Documento SEI 0120938, fls. 213 a 223), nos termos do Decreto 64.297, de 19 de junho de 2019, sujeitando-se às normas da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Estadual 6.544, de 22 de novembro de 1989 e do Decreto 66.173, de 26 de outubro de 2021, no que couber.

##### 1.2 Situação

(...) *O presente Plano de Trabalho tem por objeto a proposta de formalização de convênio entre a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-SP) e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) para prestação de serviços de contratação de Plataformas Digitais de Leitura, com a finalidade de apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes da Rede pública Estadual de Ensino. Considerando:*

- a busca constante da melhoria da aprendizagem dos alunos;
- a relevância de inserir tecnologia nas práticas pedagógicas no sentido de inovar e tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmicos e eficientes;
- a flexibilidade que as plataformas oferecem para os estudantes com relação ao acesso ao conteúdo;
- a oferta de acesso a recursos de aprendizagem adicionais;
- a possibilidade de oferecer conteúdos que contribuam para a ampliação do repertório em leitura dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades e competências, apresenta-se o que segue.

##### Justificativa do Projeto

A Secretaria da Educação perante a sua população educacional, quase 3,3 milhões de estudantes, entre jovens e crianças, dos Ensinos Fundamental e Médio – matriculada na rede pública estadual –, assume o compromisso de implantar ações, que contribuam para uma aprendizagem ativa capaz de alavancar o índice de proficiência dos estudantes no componente curricular de Língua Portuguesa. Dessa forma, o grande desafio instaurado é o de superar os resultados, apresentados no SARESP/2022, cuja distribuição percentual dos alunos dos anos 5º e 9º do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, no componente de Língua Portuguesa revela níveis de proficiência abaixo do básico.

Segundo dados desse Sistema de Avaliação, o nível de insuficiência dos anos acima citados no respectivo componente, tem uma evolução importante, o que significa que o percentual do 5º ano do Ensino Fundamental, em Língua Portuguesa, é de 18,7% abaixo do básico num crescente, nesse mesmo nível, para 41,9% no Ensino Médio.



Assim, o desafio de superar essa situação, mobiliza esforços da Secretaria da Educação na aquisição de ferramentas tecnológicas cujos conteúdos vão dar suporte ao trabalho pedagógico das escolas, como também à aprendizagem ativa e personalizada dos estudantes, com foco na área de Linguagens. (...) (Plano de Trabalho - Documento SEI nº 0120938, fls. 213 a 223)

A Coordenadoria Pedagógica da SEDUC – COPED, emite duas Notas Técnicas Pedagógicas, (Documento SEI 0119683, fls. 56 a 62 e fls. 72 a 77), manifestando-se favoravelmente e trazendo dados relevantes que justificam e fundamentam a presente demanda, cujos recortes podem ser observados abaixo:

## 1ª Nota Técnica Pedagógica – Plataforma de Leitura

### 2. Sobre os desafios no Brasil e no estado de São Paulo

Quando observam-se os resultados de avaliações internacionais, como o PISA (2018), torna-se clara uma defasagem de estudantes brasileiros(as) em Leitura: o Brasil aparece em penúltimo lugar no ranking sul-americano, com 413 pontos, ao lado da Colômbia (412). Ainda, percebe-se que apenas 0,2% dos estudantes atingem o nível considerado avançado de proficiência leitora.

Dados do Instituto Pró-Livro também reforçam as lacunas não apenas na escola, mas na sociedade brasileira: segundo o levantamento realizado entre 2019 e 2020, 48% da população brasileira, a partir dos 5 anos de idade, é formada por **não leitores** - ou seja, pessoas que não leram nenhum livro nos três meses anteriores à pesquisa. O documento apresenta ainda uma queda nos índices de leitura entre adolescentes de 14 a 17 anos em relação às faixas etárias anteriores, principalmente no tocante a livros indicados pela escola.

Mais especificamente no estado de São Paulo, os resultados do SARESP em Língua Portuguesa mostram a defasagem na aprendizagem dos estudantes ao longo dos últimos anos:

Ano escolar	Ano	Nº alunos abaixo básico	% alunos abaixo básico	Nº alunos básico	% alunos básico	Nº alunos adequado	% alunos adequado
5º Ano EF	2012	28.805	18,1%	53.473	33,6%	53314	33,5%
9º Ano EF	2012	96.805	28,5%	189.875	55,9%	47554	14%
EM-3ª série	2012	114.640	34,4%	129.303	38,8%	87646	26,3%
5º Ano EF	2015	-8.211*	11,2%	-20.455*	27,9%	-27.640*	37,7%
9º Ano EF	2015	-42.760*	21,7%	-110.744*	56,2%	-38.031*	19,3%
EM-3ª série	2015	-78.261*	34,4%	-8.6451*	38%	-61.425*	27%
5º Ano EF	2018	8.483	7,2%	31.777	76,5%	51.604	43,8%
9º Ano EF	2018	39.369	14,2%	155.812	56,2%	70.974	25,6%
EM-3ª série	2018	86.492	27,2%	119.562	37,6%	108.750	34,2%
5º Ano EF	2021	20.138	18,8%	34.769	32,5%	35.204	32,9%
9º Ano EF	2021	53.490	19,2%	158.113	56,9%	57.863	20,8%
EM-3ª série	2021	96.995	38,8%	92.786	37,1%	58.940	23,6%
5º Ano EF	2022	22.134	18,7%	39.411	33,3%	39.690	33,5%
9º Ano EF	2022	55.305	19,1%	155.927	53,7%	67.593	23,3%
EM-3ª série	2022	119.334	40,9%	103.954	35,6%	67.084	23%

Fonte: Dados DAVED, em 16/03/2023

\* O número de participantes por ciclo não foi publicado no Relatório SARESP 2015; por isso, estes dados são aproximados a partir do número total de participantes da edição.

Os dados acima evidenciam, inclusive, como as evoluções graduais no período entre 2012 e 2018 foram perdidas nos anos seguintes, referentes à pandemia de Covid-19. No 5º ano do Ensino Fundamental, o percentual de estudantes com proficiência abaixo do básico estava em queda - de 18% para 11% para 7% - e depois voltou a aumentar - para 18%, ou seja, voltando aos patamares de 2012. Já na 3ª série do Ensino Médio, o resultado de 2022 foi o pior neste recorte de tempo, atingindo 40,9% dos estudantes em nível abaixo do básico.



CEESP/PC/2023/00408



#### 4. Sobre a proposta

Dessa forma, propõe-se a aquisição de **plataforma com foco leitura (biblioteca digital de livros)** que apoie o processo de aprendizagem de todos os estudantes matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; oferecendo livros de diferentes gêneros literários, com diferentes temáticas, agregados através de sistema de indexação e busca, de forma a permitir que sejam acessados, baixados e/ou utilizados em diferentes dispositivos.

Desta maneira, a tecnologia será inserida nas práticas pedagógicas visando apoiar o trabalho docente e a aprendizagem dos estudantes de forma significativa, em particular no apoio ao desenvolvimento de competências e habilidades, bem como práticas de linguagem: Leitura, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e Produção de Texto. Tal inovação deve promover o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual dos(as) estudantes, uma vez que aprimora a capacidade de concentração, o autoconhecimento, a empatia e o pensamento crítico, e aplica o currículo em uma concepção dinâmica e atualizada.

Ainda, o plano estratégico prevê não apenas a implementação, mas ciclos constantes de intervenção, acompanhamento e monitoramento por meio de formações técnicas e pedagógicas, análise de dados, visitas e comunicações, dentre outras ações que possam impactar positivamente as necessidades específicas das escolas no incentivo à leitura e trabalho com a plataforma.

A ferramenta deve contemplar idealmente os seguintes critérios técnicos:

Recurso Educacional Digital - RED	Detalhamento
Plataforma de Aprendizagem com foco em leitura (biblioteca digital de livros) para alunos e alunas da Educação Básica.	Liberação e ativação de acessos para estudantes de 6º ano do Ensino Fundamental até 3ª série do Ensino Médio, na seguinte distribuição (número aproximado): <ul style="list-style-type: none"><li>Anos Finais: 1.390.583</li><li>Ensino Médio: 1.204.096</li></ul> Totalizando aproximadamente 2,6 milhões de estudantes.
	Liberação e ativação de acessos usuários - professores, gestores e equipe técnica.
	Disponibilização de livros em formato digital (PDF, e-reader, dentre outros).
	Possibilidade de criação de clubes, trilhas ou carrosséis para a organização de livros por faixa etária, temática ou proficiência leitora.
	Possibilidade de enturmação de acordo com a configuração da rede, permitindo alterações em tempo real (ou mínimo) de docentes e estudantes conforme a movimentação natural ao longo do ano letivo, sincronizado ao sistema SEDUC-SP.
	Possibilidade de exercício de autonomia do(a) estudante, ou seja, que cada aluno(a) possa escolher suas leituras de forma individual.
	Possibilidade de o professor(a) realizar a indicação de livros para turmas e/ou grupos específicos.



	Criação de atividades diversas ao longo da leitura (múltipla escolha, Verdadeiro ou Falso, preenchimento de lacunas, questões abertas), para que seja avaliada a compreensão da obra, análise crítica, dentre outras competências.
	Visibilidade de dados de aprendizagem através da interação do estudante (tempo na plataforma, recursos utilizados, livros selecionados, acerto e erro, nível de proficiência, etc.)
	Oferta de relatórios de engajamento e aprendizagem para estudantes, turmas, professores, diretores, dirigentes, famílias e rede.
	Disponibilizar API para obtenção de dados semanais para Power BI.
	Acesso multimodal, ou seja, através de diferentes dispositivos (computador, notebook, celular ou tablet), não havendo perda da progressão do estudante (sincronização).
	Apoio para formação de professores e estudantes.
	Suporte ao usuário disponível durante todo o horário letivo (segunda a sexta, manhã e tarde), com resolução em no máximo 24h úteis.
	São desejáveis ferramentas de acessibilidade, como por exemplo: auto leitor, tradutor em libras, zoom, contraste, fonte para dislexia.
	Mecanismos de controle e segurança de dados.

## 2ª Nota Técnica Pedagógica – Acervo de livros digitais (e-books, audiobooks) para composição do acervo do projeto Leia São Paulo

### 3. Sobre a criação de um acervo de livros digitais

Se, por um lado, os dados acima despertam preocupação quanto à formação de leitores(as) no Brasil, por outro, há tendências que valem ser observadas para se despertar e cultivar o prazer pela leitura entre crianças e adolescentes. De acordo com uma pesquisa realizada pela GfK (Growth from Knowledge), disponibilizada pela Associação Nacional de Livrarias (2020), os gêneros mais procurados pelo público foram **romances**, em primeiro lugar, seguidos de **quadrinhos e mangás**. Em terceiro lugar, ficaram **livros infantis**; em quarto, **literatura juvenil**; e, em quinta posição, livros de **autodesenvolvimento ou autoajuda**.

Já conforme a lista divulgada pela *PublishNews* em 2021, dentre os **16 livros infantojuvenis mais vendidos**, 14 eram da categoria "literatura infantojuvenil estrangeira" e 2



da "literatura infantojuvenil nacional". Também observou-se uma preferência por livros que foram adaptados para filmes e séries, assim como indicações das redes sociais (em especial, o TikTok).

Desta forma, considera-se essencial para o sucesso do projeto que sejam selecionadas obras que despertem a curiosidade natural e interesse desta faixa etária. Para tanto, o acervo proposto para o Leia São Paulo deve ser diversificado, atual e conectado ao cotidiano dos alunos e alunas da rede estadual.

Além disso, foram consideradas também categorias que se conectem à realidade escolar, acompanhando em particular o Currículo Paulista e os itinerários formativos do Novo Ensino Médio - para que, assim, a leitura possa ser incentivada de forma transversal e multidisciplinar, complementando e enriquecendo o processo de aprendizagem. Neste sentido, são necessárias **biografias, clássicos da literatura brasileira, ciências/física, empreendedorismo e projeto de vida, filosofia, história/cultura/civilização.**

Em consonância com os pontos acima, propõe-se a aquisição de um acervo de livros digitais com a seguinte composição:

Categoria	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	% de obras	Sugestões de obras Ensino Fundamental	Sugestões de obras Ensino Médio
Literatura infantojuvenil	8	7	15	15%	Stella Estrela Anne de Green Gables Diário de um Banana Diário de um Banana 2 Diário de um Banana 3 O convidador de pirâmidos A Seleção A Elite	A caçadora de árvores Pai em dobro De volta aos quinze Esperança para voar A esperança Em chamas Jogos vorazes
Clássicos da literatura brasileira / Vestibulares	6	8	14	14%	O Menino Maluquinho Reinações de Narizinho O meu pé de laranja lima – Edição histórica Manuelzão e Miguilim Todo mundo junto Minha vida não é cor-de-rosa	Quincas Borba Bons dias A Carta do Achamento do Brasil Obras essenciais de Fernando Pessoa Terra sonâmbula Campo Geral Romanceiro da Inconfidência A legião estrangeira
Clássicos da literatura	7	7	14	14%	O Jardim Secreto O pequeno príncipe Peter Pan	Mulherzinhas Orgulho e preconceito A revolução dos bichos



estrangeira					Viagem ao Centro da Terra Alice no País das Maravilhas A volta ao mundo em 80 dias Matilda	Romeu e Julieta O sol é para todos As aventuras de Sherlock Holmes Moby Dick
Quadrinhos	5	5	10	10%	Os sete filhos de Tau e Kerana Amarelo Seletivo Turma de Mônica: Lembranças Turma de Mônica: Laços Turma de Mônica: Lições	A diferença invisível Macunaima em quadrinhos Archie Jeremias: Pele O mundo sem fim
Biografias	5	5	10	10%	Somos todos Greta A história de Barack Obama Heroínas negras brasileiras Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes: 100 mulheres imigrantes que mudaram o mundo Darwin e a evolução em 90 Minutos	Eu sou Malala (edição juvenil) Galileu e os negadores da ciência Borboleta A história desconhecida das mulheres que criaram a internet Os meninos que enganavam nazistas
Projeto de vida/ Empreendedorismo	2	8	10	10%	Como cuidar do seu dinheiro Contos para garotos que sonham mudar o mundo	A mente do empreendedor Ikigai: Os cinco passos para encontrar seu propósito de vida e ser mais feliz Incansáveis O poder da China Seja (im)perfeito A coragem de ser você mesmo Profissões do futuro: você está no jogo? O que elas têm a dizer
Ficção/Fantasia	5	3	8	8%	A biblioteca mágica de Bibbi Bokken Anna e o planeta O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa As Crônicas de Nárnia - Coleção de Luxo: Príncipe Caspian Coração de tinta	A noiva do Deus do Mar Rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda Circe

Deve-se ressaltar que, para valorizar a autonomia do(a) estudante e a leitura por fruição, o projeto prevê a escolha livre de títulos em cada bimestre letivo; sendo, portanto, imprescindível que não haja um limite no número de acessos individuais a cada obra. Os livros digitais devem ser disponibilizados na íntegra, em ambiente seguro, possibilitando a leitura online e offline, permitindo recursos de acessibilidade, **para acessos ilimitados ao longo de dezoito meses (segundo semestre letivo de 2023 e ano letivo de 2024)**. A Plataforma também poderá eventualmente ser utilizada pelos Municípios do Estado de São Paulo, com os mesmos objetivos de aprendizagem expostos anteriormente.

Ainda, os títulos poderão ser alterados no início de cada novo ano letivo, de acordo com as preferências e engajamento dos alunos e alunas da rede.

### 1.3 Vigência

O presente convênio terá a vigência de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data de sua assinatura.



**Parágrafo Primeiro** - Esgotado o prazo inicial, o convênio poderá ser prorrogado por meio de Termo de Aditamento, por até 60 (SESENTA) meses, desde que, devidamente fundamentado em justificativa técnica circunstanciada e aprovada por seus partícipes, em obediência ao §1º, item 3, alínea G, do art. 10º do Decreto Estadual nº 66.173/2021, que estabelece como regra, o prazo de vigência não superior a cinco anos.

**Parágrafo Segundo** - Após o prazo máximo de 5 (cinco) anos, havendo necessidade de nova prorrogação, compatível e limitada a lapso de tempo do prazo de execução do objeto do convênio, esta somente se dará de forma excepcional, mediante prévia autorização do Secretário de Estado, do Procurador Geral ou do dirigente máximo de autarquia respectivo, em obediência ao §1º, item 3, alínea H, do art. 10º do Decreto Estadual nº 66.173/2021.

**Parágrafo Terceiro** - Não obstante o prazo estipulado nas cláusulas anteriores, a vigência do Convênio em exercício subsequente ao da assinatura do ajuste estará sujeita à condição resolutive consubstanciada na inexistência de recursos aprovados na respectiva Lei Orçamentária para o atendimento das despesas.

(Termo de Convênio, Documento SEI nº 1466512, fls. 301 a 309)

#### 1.4 Recursos

O valor total do Convênio é de **R\$ 15.210.000,00** (quinze milhões e duzentos e dez reais) com recursos estaduais, cujo cronograma de desembolso encontra-se no Plano de Trabalho (Plano de Trabalho - Documento SEI 0120938, fls. 213 a 223) e especificado no Termo de Convênio (Documento SEI 1466512, fls. 301 a 309).

Cronograma de Desembolso

Mês	Repasso às Empresas
Julho/23	R\$ 845.000,00
agosto/23	R\$ 845.000,00
setembro /23	R\$ 845.000,00
outubro/23	R\$ 845.000,00
novembro/23	R\$ 845.000,00
dezembro/23	R\$ 845.000,00
janeiro/24	R\$ 845.000,00
fevereiro/24	R\$ 845.000,00
março/24	R\$ 845.000,00
abril/24	R\$ 845.000,00
maio/24	R\$ 845.000,00
junho/24	R\$ 845.000,00
julho/24	R\$ 845.000,00
agosto/24	R\$ 845.000,00
setembro/24	R\$ 845.000,00
outubro/24	R\$ 845.000,00
novembro/24	R\$ 845.000,00
dezembro/24	R\$ 845.000,00
TOTAL	R\$ 15.210.000,00

#### 1.5 Considerações

A SEDUC e a FDE instruíram o Expediente com toda a documentação pertinente à celebração do ajuste.

Em Ofício do Gabinete do Secretário Executivo, Documento SEI 0119683, às fls. 02 a 04, esclarecemos que:



"(...) A requisição de que seja constituído um convênio com a FDE-SP no tema de plataformas de leitura se baseia nos fatores histórico e legal. Como histórico, constam mais de 30 anos de parcerias entre esta Pasta e a Fundação para a execução de políticas públicas de educação. A nível legal, o pedido se ampara no Decreto nº 51.925, de 22 de junho de 2007 em seus artigos 4º, parágrafo 1º, e artigo 19º, inciso V, conforme abaixo:

Artigo 4º - A Fundação tem como objetivo desenvolver metodologia em educação, capacitar profissionais, produzir, adquirir e distribuir material instrucional, inclusive multimídia, voltado ao processo de ensino e aprendizagem de alunos e profissionais e de formação da educação, bem como fornecer recursos físicos para a educação, em especial em cumprimento ou como complementação às políticas definidas pela Secretaria da Educação ou por seus órgãos.

§ 1º - Para a consecução desse objetivo, a Fundação poderá:

(...)

12. celebrar contratos, convênios ou acordos com entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais, para o desempenho de suas finalidades, ou prestar colaboração no campo de atividades semelhantes ou conexas, obedecendo à legislação vigente; (...) (g.n.)

(...)

Por fim, há a previsão de que a Secretaria de Educação poderá constituir convênios com e autorizar a transferência de recursos financeiros para a FDE-SP para aquisição e manutenção de hardwares e softwares auxiliares do aprendizado, como consta no inciso V do Decreto Estadual 64.297, de 19 de junho de 2019, verbis:

Artigo 1º - Fica atribuída ao Secretário da Educação competência para autorizar a celebração de convênios entre o Estado e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, que tenham por objeto a transferência de recursos financeiros para:

(...)

V - fornecimento e manutenção de equipamentos de tecnologia e serviços de infraestrutura de tecnologia da informação de toda a rede estadual de ensino, inclusive sistemas, "hardware" e "software" para suportar as necessidades do aprendizado escolar;" (g.n.)

Portanto, para a consecução do objetivo a que se propõe, os meios utilizados pela FDE, ultrapassam o âmbito de análise deste Colegiado, no entanto, destaque-se que conforme extraído do Termo de Convênio (Documento SEI 1466512, fls. 301 a 309), a modalidade a ser utilizada pela FDE será a Licitação:

#### **"CLÁUSULA SEGUNDA**

##### **Das Obrigações dos Partícipes**

(...)

j) replicar o dever de sigilo a ser previsto na minuta de convênio quando da realização da licitação e efetivação da contratação de licitante vencedora; contendo em seu próprio instrumento, portanto, as cláusulas de preservação da proteção de dados, do sigilo e confidencialidade que serão contemplados no instrumento do presente ajuste."

A fim de ilustrar a eficácia e a eficiência da utilização de tal metodologia, podemos fazer um recorte pontual do Despacho de Encaminhamento da Chefe de Gabinete da FDE (Documento SEI 1464216, fls. 297 a 299):

(...)

#### **I.I JUSTIFICATIVA**

A leitura tem um papel basal na formação de estudantes; tanto para sua efetiva participação cidadã, quanto para sua inserção no mercado de trabalho, assim como para seu sucesso acadêmico. Considerando o papel fundamental da leitura no desenvolvimento do aluno é necessária a implementação de políticas públicas voltadas a essa prática.

Os resultados do SARESP indicam que a totalidade de alunos da 3ª série do Ensino Médio, 40,9% possuem nível abaixo do básico para leitura. Devem ser impactados aproximadamente 2,8 milhões de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, mais cerca de 250 mil docentes, técnicos e coordenadores da Rede. Espera-se que:

- 100% dos estudantes emprestem e leiam ao menos um livro por bimestre;
- Evolução da aprendizagem, com acompanhamento das competências leitoras.
- Evolução nos resultados de avaliações em larga escala, como a Prova Paulista, o SARESP, o SAEB e o PISA.

#### **II – IMPACTO DAS PLATAFORMAS EDUCACIONAIS NA APRENDIZAGEM**



No que se refere ao impacto das plataformas educacionais na aprendizagem dos estudantes, vê-se importante observar que um dos principais fatores que contribuem para a efetividade no uso das plataformas e seu consequente impacto na aprendizagem é a forma com que estes recursos didáticos estão integrados ao currículo e às rotinas e práticas pedagógicas de professores e estudantes.

O simples “dar acesso”, como ocorreu em algumas experiências passadas durante a pandemia, não gera resultados significativos.

Os estudos, bem como o exemplo do Paraná, demonstram que resultados significativos podem ser obtidos quando as plataformas fazem parte da rotina de aprendizagem, com usos sistemáticos na rotina induzidos pelos professores. Despacho Despacho de encaminhamento ao CEE (1464216) SEI 229.00000271/2023-59 / pg. 2

Principal dado/informação/resumo: O ensino da leitura em ambiente virtual: o uso da plataforma “Afiando Palavras” em escolas públicas cearenses

Resumo: O artigo relata não apenas a construção de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), voltado para o desenvolvimento e ensino da leitura em escolas públicas do estado do Ceará, mas também a construção de uma proposta metodológica própria e a sua utilização em três escolas públicas estaduais por professores e alunos. Inicialmente, idealizou-se a organização dos conteúdos numa proposta de sequência didática. No segundo momento, criou-se um AVA, estruturado de acordo com as necessidades da proposta idealizada. Por fim, fez-se uso do ambiente em três escolas da rede pública do estado do Ceará. Após esse período, os sujeitos da pesquisa preencheram um questionário avaliativo, a respeito de aspectos pertinentes ao ambiente e à proposta metodológica. Concluída a análise das respostas, constatou-se uma significativa contribuição do ambiente e da proposta metodológica para o desenvolvimento do ensino da leitura nas escolas.

Link para referência:

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/gjfDknLDvMKZPRMcyGkypQn/abstract/?lang=pt>

Principal dado/informação/resumo:

O ENSINO, A LEITURA E A ESCRITA: SOBRE CONECTIVIDADE E MOBILIDADE Resumo: Os debates em torno das (novas) tecnologias de linguagem, no que se refere ao ensino, à leitura e à escrita, no contexto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) giram, em grande parte, em torno de dois eixos que se entrecruzam: a) o da produção de materiais que possam auxiliar a prática de ensino-aprendizagem, ou o que se tem comumente chamado de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) e, b) a construção de ferramentas e plataformas que visam facilitar a busca, organização e reunião desses materiais, que podem ser chamados de repositórios. O desenvolvimento dos objetos de aprendizagem assume diferentes enfoques pedagógicos, no entanto, acredita-se que as tecnologias dos objetos digitais de aprendizagem “oferece um futuro promissor para a educação” (SCHWARZELMÜLLER e ORNELLAS, s.d). Segundo Schwarzelmüller e Ornellas, os objetos e ambientes de aprendizagem surgem com o papel “de serem instrumentos para [uma] nova forma de educa

Link para referência: <http://www.entremeios.inf.br/published/198.pdf>

Principal dado/informação/resumo: Biblon: plataforma de incentivo à leitura literária para crianças Resumo: Com o avanço vertiginoso das TIC, e ultimamente com a web 2.0, presencia-se um novo fenômeno com relação à leitura e a literatura, têm-se Despacho Despacho de encaminhamento ao CEE (1464216) SEI 229.00000271/2023-59 / pg. 3 uma nova geração de leitores-escretores, com características e necessidades contemporâneas e como instituições educacionais, em especial a biblioteca, deve repensar suas estratégias na formação de leitores na Sociedade da Informação. O presente artigo descreve a pesquisa sobre a biblioteca escolar e o uso das redes sociais (redes sociais), no incentivo à prática da leitura-escrita, tendo como objetivo principal propor um modelo de construção de rede social de leitores e escritores, para a comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico. Na fase empírica está sendo trabalhada a plataforma Biblon, pela comunidade do Agrupamento das Escolas de Aveiro, Portugal. Como resultado espera-se melhorar a qualidade e motivado para leitura escrita; ampliar a presença de conteúdos na língua portuguesa no ambiente da web; potencializar o uso do computador Magalhães; contribuir para integração das TIC com as bibliotecas



escolares, nas atividades com a literatura infantil e oportunizar espaço para criação e interação em torno do texto literário.

Link para referência <http://eprints.rclis.org/15958/>

(...)

A Consultoria Jurídica da Pasta manifestou-se favoravelmente pelo Parecer nº 321/2023, (Documento SEI nº 0119683, fls. 91 a 80), fazendo diversos apontamentos e considerações, cujos partícipes, SEDUC e FDE, procederam ao devido atendimento das demandas.

Cabe aqui um destaque à deliberação por parte do Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - COETIC (Documento SEI nº 1466761, fls. 310 a 317). (...) *Há que se destacar que o COETIC, nos termos do Decreto nº 64.601/2019, é um órgão deliberativo para aprovação de uso de tecnologias da informação e comunicação no governo estadual. Nesse sentido, aquele colegiado entendeu que não era sua atribuição analisar a formalização do Convênio. Porém a título informativo não se opôs a continuidade do processo e na fase de contratação pela FDE, será novamente submetido para avaliação das questões pertinentes.* (...) - Despacho de Encaminhamento da Chefe de Gabinete da FDE (Documento SEI nº 1464216, fls. 297 a 299)

Do mesmo Despacho, destacamos que quanto à Aprovação do Comitê Gestor do Gasto Público, (...) *Em virtude da duplicidade de análise por parte do Comitê do Gasto Público (tanto na análise do convênio quanto na análise do processo licitatório), aquele colegiado entendeu ser mais eficiente do ponto de vista processual analisar ambos no momento conjunto à análise da licitação (documentos em anexo). Dessa forma, entendemos ser possível a inclusão de uma cláusula resolutiva condicionando a validade do convênio à aprovação definitiva pelo Comitê do Gasto Público.*

#### 1.6 Acompanhamento

Caberá à SEDUC, através da Coordenadoria Pedagógica - COPED, acompanhar e avaliar as atividades previstas.

#### 1.7 Apreciação

A Lei Estadual 10.403/1971 estabelece a competência do Conselho Estadual de Educação para manifestação, de forma geral, sobre os Convênios celebrados pela Secretaria de Estado da Educação, com a finalidade de avaliação das políticas públicas por esta implementadas, em relação ao atendimento das necessidades dos alunos da Rede Pública.

#### 1.8 Pareceres precedentes aprovados por este Colegiado

Parecer CEE 222/2021	SEE e Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE	Convênio para a Prestação de Serviços Contínuos de Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo as atividades de projetos, sistemas de informação, operação de data center, infraestrutura e suporte técnico, para atendimento da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo
-------------------------	---	---

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** A Comissão de Planejamento, nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei Estadual 10.403/1971, manifesta-se favoravelmente à celebração do Convênio, entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Educação e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, objetivando *contratação de Plataformas Digitais de Leitura, com a finalidade de apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes da Rede pública Estadual de Ensino* (Plano de Trabalho - Documento SEI 0120938, fls. 213 a 223), nos termos do Decreto 64.297, de 19 de junho de 2019, sujeitando-se às normas da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Estadual 6.544, de 22 de novembro de 1989 e do Decreto 66.173, de 26 de outubro de 2021, no que couber.

**2.2** Solicita-se o envio de relatórios com dados quantitativos e qualitativos, a fim de acompanhar a evolução, a eficiência e a eficácia da pretendida plataforma, junto à rede Estadual de Ensino.

**2.3** Solicita-se à SEDUC que dê ciência a este Colegiado, quando das respectivas deliberações do COETIC e do Comitê Gestor do Gasto Público acerca da implementação do projeto.



2.4 Após sua formalização, deverá ser dada ciência à Assembleia Legislativa do Estado, em cumprimento ao disposto no Artigo 116, § 2º da Lei Federal 8.666/1993.

São Paulo, 27 de junho de 2023.

**a) Cons. Décio Lencioni Machado**  
Relator

### 3. DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Planejamento adota como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Marlene Aparecida Zanata Schneider, Claudio Kassab e Décio Lencioni Machado.

Reunião por Videoconferência, em 28 de junho de 2023.

**a) Cons. Claudio Kassab**  
Vice-Presidente da CPL

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por maioria, a decisão da Comissão de Planejamento, nos termos do Voto do Relator.

Os Conselheiros Ana Teresa Gavião Almeida Marques Mariotti, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Ghisleine Trigo Silveira, Hubert Alquéres e Valdenice Minatel Melo de Cerqueira declararam-se impedidos de votar, por motivo de foro íntimo.

Universidade Municipal de São Caetano do Sul – *Campus* Centro, em 28 de junho de 2023.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

PARECER CEE 405/2023 - Publicado no DOESP em 30/06/2023 - Seção I - Página 28  
Res. Seduc de 30/06/2023 - Publicada no DOESP em 03/07/2023 - Seção I - Página 27

